



DEFERIDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos
Direitos Humanos e Cidadania**

PRÉSIDENTE

REQUERIMENTO DE PESAR

13 - RDS
13- 2581/2004

Requeremos, nos termos Regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa Voto de Pesar pelo falecimento de Clayton Eduardo Nascimento, aos 21 anos, ocorrido em 10 de dezembro de 2004.

*** OFICIADO ***

Requeremos, outrossim, seja dada ciência à família ~~na pessoa de seus pais~~, à Secretaria de Segurança Pública; ~~(na pessoa do Exmo. Sr. Secretário)~~, ao Ministério Público do Estado de São Paulo ~~(na pessoa do Exmo. Sr. Procurador de Justiça)~~; à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo ~~(na pessoa de seu Exmo. Sr. Presidente)~~ e a São Paulo Transportes - SPTrans.

Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2004.

Lucila Pizani Gonçalves

**COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE DEFESA DOS
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

Secretaria das Comissões: 3111-2399/3111-2050/3111-2470/3111-2728-Arão M Santos

Direitos Humanos, Fazer Valer !

RECEBIDO NA SGP-2

Em 17, 12, 04

As..... horas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania

Os Pais Edson e Sônia perderam no último dia 10 de dezembro, seu filho Clayton Eduardo Nascimento de 21 anos. Este estudante de pedagogia, foi assassinado brutalmente dentro de um ônibus coletivo, em Santo Amaro, quando pediu para que um passageiro cedesse o lugar onde estava sentado para uma senhora que carregava sacolas.

Este assassinato retrata a situação de calamidade em que vivemos, onde a sensação de insegurança toma proporções imensas dentro de nossa cidade.

Dia 10 de dezembro, data deste assassinato, comemorava-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos, onde na Declaração Universal dos Direitos do Homem, em seu artigo 1º, a vida ganha importância, como bem inerente ao ser humano e ao equilíbrio da Sociedade e do Estado. E sendo papel do Estado, não ser apenas mero "controlador" dos direitos humanos, mas sim, grande proponente destes direitos, cabendo as autoridades competentes agirem dentro da legalidade, para que mais este crime seja elucidado.

Não podemos admitir enquanto instituições do Estado e Sociedade que a vida seja banalizada dessa forma, e muito menos podemos admitir que o inquérito policial e as investigações sejam também banalizadas, pois é mais uma vida que se perde, e que infelizmente não podemos mais recuperá-la, mas podemos sim oferecer aos autores de tal excrescência, o peso da justiça sobre seus atos.

Que os direitos e garantias individuais possam tornar-se efetivos através das ações governamentais. Que o crime seja elucidado pelas autoridades, julgando-se e condenando-se os responsáveis por essa atrocidade, de maneira serena e imparcial, conforme os princípios que norteiam a Justiça.

VIOLÊNCIA

SERGIO BARZAGHI/DIÁRIO



CAIXÃO de estudante é carregado em enterro na Vila Alpina

Morte de rapaz em ônibus choca o presidente da OAB

Universitário foi assassinado a facada por dois homens após pedir para um passageiro ceder o lugar para mulher que estava cheia de sacolas

LAURIMAR COELHO

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seção São Paulo (OAB-SP), Luiz Borges D'Urso, lamentou a morte do estudante de pedagogia Clayton Eduardo Nascimento, de 21 anos, assassinado por dois homens na noite de sexta-feira, em um ônibus, quando pediu para um rapaz ceder o lugar para uma mulher que estava cheia de sacolas. O crime aconteceu em Santo Amaro,

Zona Sul e ninguém foi preso.

"Casos como esse são cada vez mais comuns e reforçam a importância de lutarmos pelo combate a todo tipo de violência", disse D'Urso durante a Caminhada pela Paz, promovida na manhã de ontem pela OAB no Parque do Ibirapuera. Clayton foi enterrado ontem no Cemitério da Vila Alpina, Zona Leste. "Meu filho foi defender alguém e morreu. Só queria fazer o bem", disse Edson Nascimento, pai de Clayton.

NO ALVO

Preso bandeirante de casas de luxo

Homem de família tradicional da cidade que foi desbaratada pouco depois

CAMPINAS - A Polícia Civil de Campinas prendeu sete pessoas, acusadas de formarem uma quadrilha especializada em assaltos a residências de bairros nobres da cidade. A prisão aconteceu no sábado à tarde após mais de um mês de investigação. Entre os presos estão duas mulheres.

Com o grupo, os policiais apreenderam vários celulares, notas de dólar, capuzes, três pistolas, um revólver e munição, além de jóias estimadas em R\$ 300 mil, que haviam sido roubadas de manhã.

Segundo a polícia, a quadrilha é liderada por Raul Eduardo Nunes Gerin, 56 anos, de família tradicional e de boa posição social. Um dos bandidos, Fábio Ramos Nery da Silva, conseguiu escapar armado do cerco policial e estava foragido até o início da noite de ontem.

O delegado José Roberto Rocha Soares, titular do 13º Distrito Policial do Cambuí e autor da investigação e prisão dos bandidos, suspeita que a mesma quadrilha seja a autora de pelo menos 15 assaltos realizados nos dois últimos meses em casas e apartamentos de luxo. Rocha Soares contou que estava investigando o grupo havia dois meses e que os assaltos tinham alvos preestabelecidos e endereços certos, definidos pelo líder, que conhecia as vítimas por relações sociais desde a juventude.

"Ele conhecia as vítimas e o que possuíam e usava a estratégia de trazer assaltantes de São



A QUADRILHA é suspeita

Paulo só para dificultar trabalho", disse o delegado, que não quis revelar detalhes da investigação e da prisão.

Gerin tem extensa ficha criminal e já foi preso várias vezes no passado tendo cumprido penas, uma delas por ser autor de outros crimes como roubo, estelionato. Rocha Soares explicou que Gerin nunca participava diretamente dos assaltos, mas monitorava a distância e ficava em c

Pai - Edson

mãe - Lônia

End: Travessa Virgílio Gonçalves Leite, 298 - Americanaópolis

Ponto: Trav: da Av: Gervantes.

fone: 5623.8999

81767285